



## PLANO DE FORMAÇÃO DE FACILITADORES QUE ATUAM COM EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Congresso Online Internacional de Educação , 1ª edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

**COSTA; Paula Orofino Moura <sup>1</sup>, ALMEIDA; Taynná Vernalha Rocha <sup>2</sup>, CASTRO; Joelma Ferreira Gomes <sup>3</sup>, OLIVEIRA; Paola Freitas de <sup>4</sup>, SCHELLE; Danielly Portes <sup>5</sup>, MELLO; Mateus Sallas Bandeira de <sup>6</sup>**

### RESUMO

Introdução: O Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública (Profesp), componente do Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), da Secretaria de Vigilância em Saúde Pública (SVSA) do Ministério da Saúde, traz em seu escopo a formação de facilitadores para que atuem como multiplicadores de conhecimento em seus Estados. Para o desenvolvimento das capacitações são utilizadas metodologias centradas nos participantes, visando o aprimoramento das competências e habilidades exigidas em situações de emergências em saúde pública. Como foco desta formação destacamos a promoção de habilidades de gestão em situações de emergências, conhecimento efetivo nos diversos cenários existentes em nosso território nacional, elaboração de produtos que auxiliam na execução e na evolução do trabalho dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde. Objetivos: identificar e desenvolver atividades advindas de demandas emergentes locais e específicas, bem como, formar facilitadores para aplicação de oficinas utilizando metodologias ativas. Métodos: As oficinas foram organizadas em três fases: (i) alinhamento de conceitos e estratégias frente a demanda local; (ii) aplicação de problemáticas e desenvolvimento de soluções; e (iii) apresentação de resultados. Sendo utilizadas estratégias centradas nos participantes em todos os momentos, que constituem métodos de ensino-aprendizagem baseados em situações problemas, possui o objetivo de alcançar e motivar os participantes, o qual diante de um desafio, analisa, reflete e decide sobre determinada situação, apresentando envolvimento ativo no seu processo de formação. Dessa forma, oportuniza-se que o participante desenvolva raciocínio crítico e reflexivo sobre a realidade e que seja capaz de mobilizar seus conhecimentos de forma ativa, elencando meios para solucionar problemas. Resultados: Foram desenvolvidos planos de formação considerando as demandas específicas de cada Unidade Federativa; Até o momento, oportunizou-se a formação de cerca de 110 facilitadores. As experiências vivenciadas pelos

<sup>1</sup> Instituição Não Informada, paula.orofino@saude.gov.br

<sup>2</sup> Instituição Não Informada, taynavra@gmail.com

<sup>3</sup> Instituição Não Informada, joelma.castro@saude.gov.br

<sup>4</sup> Instituição Não Informada, paola.oliveira@saude.gov.br

<sup>5</sup> Instituição Não Informada, danielly.schelle@saude.gov.br

<sup>6</sup> Instituição Não Informada, mateus.mello@saude.gov.br

participantes torna o ambiente rico em aprendizagem significativa e possibilita o realinhamento de práticas profissionais. Conclusão: O processo de ensino-aprendizagem torna-se mais acessível e desenvolve a capacidade de pronta resposta às adversidades que surgirem, garantindo qualidade na formação nas três esferas de gestão do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** emergências em saúde pública, saúde pública, metodologia ativa de aprendizagem

<sup>1</sup> Instituição Não Informada, paula.orofino@saude.gov.br  
<sup>2</sup> Instituição Não Informada, taynavra@gmail.com  
<sup>3</sup> Instituição Não Informada, joelma.castro@saude.gov.br  
<sup>4</sup> Instituição Não Informada, paola.oliveira@saude.gov.br  
<sup>5</sup> Instituição Não Informada, danielly.schelle@saude.gov.br  
<sup>6</sup> Instituição Não Informada, mateus.mello@saude.gov.br